

# Disputa pela educação infantil

ISABEL FLECK

DA EQUIPE DO CORREIO

A espera na casa de Juliana dos Santos, 5 anos, é grande. A menina não vê a hora de vestir o uniforme para ir à escola pela primeira vez. Os pais se animam na esperança de ver a única filha aprendendo a ler e a escrever. Mas tudo depende do resultado da Telematrícula que sai hoje. Juliana disputa uma vaga na educação infantil. Mas cerca de 12 mil candidatos à matrícula não conseguirão ingressar na rede pública de ensino em 2006. Entre os 58.430 inscritos, 11.890 crianças e jovens – mais de 20% – devem ficar fora da escola este ano. Dentre eles, 98% têm entre 4 e 5 anos. Todos os 16.772 inscritos no ensino fundamental já têm a vaga garantida e apenas 225 dos 5.033 estudantes que procuraram a Telematrícula para o ensino médio terão de lutar por um lugar na sala de aula.

Apesar de a procura ter sido menor que no ano passado – quando 61,4 mil pessoas fizeram a inscrição pelo telefone –, o número de alunos que não conseguiram uma vaga entre as 474 escolas públicas do Distrito Federal dobrou. Em 2004, 5 mil ficaram de fora. De acordo com a diretora de Planejamento da Secretaria de Educação, Mara Gomes, o alto índice de alunos que não entrarão se deve a uma nova prioridade estabelecida pelo governo local.

Segundo ela, a Secretaria atua em três frentes de trabalho: uma para a inclusão de alunos na rede pública, outra pela construção de escolas próximas dos novos assentamentos e condomínios, e a que visa o reforço no ensino. Esta última é a que tem exigido o maior esforço do governo. “Temos antes que ajustar o fluxo dos alunos para aumentar a capacidade de atendimento. O problema é que tem entrado mais estudantes do que saído”, explica a diretora.

A maioria dos alunos que não serão atendidos – 11.665 dos 11.890 – tentava uma vaga

na educação infantil. “Os estudantes de ensino fundamental e médio foram contemplados porque é um direito garantido pela lei federal. Isso já não acontece com a educação infantil”, diz Mara. Mesmo assim, todos os alunos a partir de seis anos serão atendidos. No caso dos 225 alunos do ensino médio que ficaram de fora da Telematrícula, o problema deve ser resolvido com as vagas remanescentes.

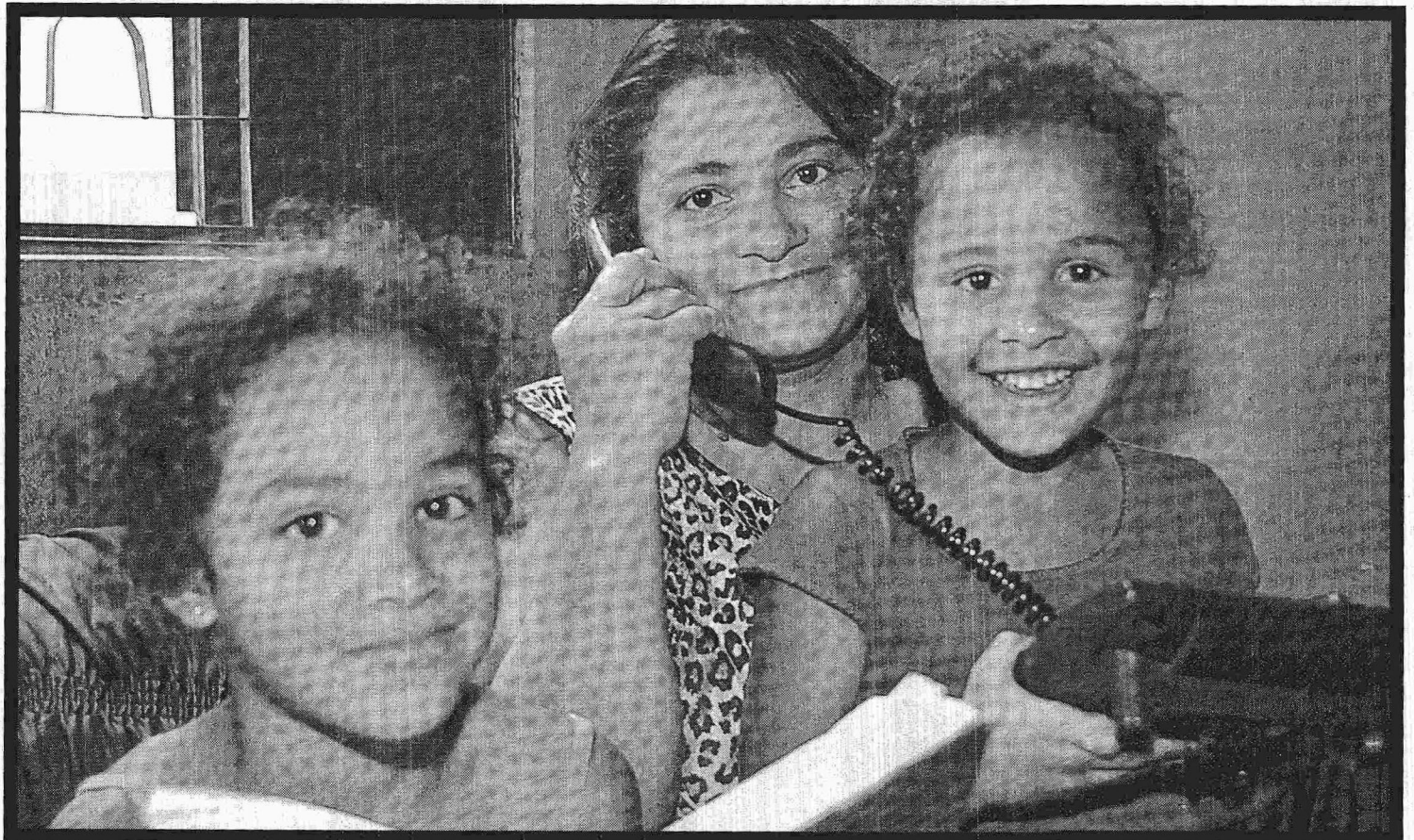
## Dificuldade

A distribuição dos estudantes nas escolas do DF é feita por meio do CEP dos inscritos. A maior dificuldade foi a colocação dos alunos da Estrutural e de loteamentos como Arapoanga, em Planaltina, Itapoã, no Paranoá, e Vila Feliz, em Ceilândia. “Por serem irregulares, esses lugares só possuem uma escola provisória, que geralmente não consegue atender a todos os moradores”, explica Mara.

A empregada doméstica Ada Torres dos Santos, 20, teme que a filha Juliana fique fora da escola em 2006 por falta de vagas. “O governo tem que garantir escola para todo mundo. Está muito caro pagar uma escola particular”, reclama Ada, que vai tentar matricular a menina na única escola da Estrutural, onde mora. A dona-de-casa Maria das Graças da Silva, 37, também está apreensiva. Quer que a filha Vanusa, 4, estude na mesma escola que a irmã Vanessa, 7. “Ela está doida para estudar. Até já aprendeu a escrever as vogais com a irmã”, conta a mãe, também moradora da Estrutural.

Para saber se a vaga do filho está garantida, os pais devem ligar para o número 156 ou entrar no site da Secretaria de Educação ([www.se.df.gov.br](http://www.se.df.gov.br)). A lista com os nomes dos estudantes e das escolas também está disponível nas regionais de ensino. A matrícula deve ser confirmada entre 9 e 27 de janeiro (leia quadro). Quem não obteve o benefício pode tentar uma vaga remanescente a partir de 7 de fevereiro.

Fotos: Kleber Lima/CB



MARIA DAS GRAÇAS SILVA QUER QUE A FILHA VANUSA (D) ENTRE PARA A MESMA ESCOLA QUE A IRMÃ VANESSA: “ELA ESTÁ DOIDA PARA ESTUDAR”

## ATENÇÃO AO CALENDÁRIO

A lista com os nomes dos estudantes e a escola para onde foram encaminhados está disponível nas regionais de ensino e no site da Secretaria de Educação ([www.se.df.gov.br](http://www.se.df.gov.br)). A consulta pode ser feita pelo número do Telematrícula (156), informando o nome completo do aluno ou o número da inscrição. A partir de hoje, a secretaria começa a enviar cartas aos estudantes com informações sobre a matrícula.

### Confira as datas

Confirmação da matrícula: 9 a 27 de janeiro. Os responsáveis devem comparecer ao colégio com todos os documentos exigidos (leia lista), para não perder a vaga. Não é preciso pagar taxa.

Informação sobre vagas remanescentes: 1º a 7 de fevereiro (ligar 156).

Matrícula nas vagas remanescentes: 7 a 10 de fevereiro

Os responsáveis devem comparecer ao colégio com todos os documentos exigidos para tentar a matrícula nas vagas que não foram

preenchidas. Nenhuma taxa será cobrada.

Início das aulas: 20 de fevereiro (escolas públicas). O primeiro semestre vai até 19 de julho e o segundo começa no dia 27 de julho. O término do ano letivo está marcado para 20 de dezembro.

### DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

#### Educação infantil – Jardim I, II e III

- Certidão de nascimento; 2 fotos 3x4; comprovante de residência/trabalho dos pais

ou responsáveis; cópia do cartão de vacina.

#### Ensino fundamental regular – 1ª à 8ª série

- Certidão de nascimento ou carteira de identidade; registro nacional de estrangeiros (quando for o caso); 2 fotos 3x4; comprovante de residência/trabalho dos pais ou responsáveis; ficha individual do aluno e histórico escolar. No caso do ensino fundamental noturno, os alunos deverão apresentar também o título de eleitor e a certidão de reservista (quando for o caso).

#### Ensino médio regular – 1ª à 3ª série

- Carteira de identidade; certidão de nascimento ou casamento; registro nacional de estrangeiros (quando for o caso); 2 fotos 3x4; comprovante de residência ou trabalho; certificado de conclusão do ensino fundamental ou de estudos equivalentes (original ou fotocópia autenticada); ficha individual do aluno; histórico escolar; título de eleitor, para maiores de 18 anos, e certificado de reservista (quando for o caso).